

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Ano XXI - N. 3, Março de 2019

Maria De Mattias e São Gaspar um encontro fecundo

No festejar a nossa fundadora no dia 4 de fevereiro, assim como ocorrerá a 4 de março, somos levadas a refletir ulteriormente sobre a experiência humana e espiritual de Santa Maria de Mattias e a renovar a sua mensagem de Caridade para com Deus e para com o caro próximo.

Porque a sua presença é para nós um momento de comunhão contínuo e significativo, gostaria de recordar a tal respeito o encontro ocorrido entre Santa Maria de Mattias e Padre Gaspar.

Era a quaresma de 1822 e S. Gaspar tinha sido convidado a pregar em Vallecorsa. Maria De Mattias, jovem e dezessete anos estava ali, entre a multidão, curiosa, penitente, aberta e pronta a acolher um sinal do Divino, o único que pudesse dar-lhe conforto e aplacar a ânsia do coração que vivia naqueles anos. Uma ânsia gerada de um tormento interior que a impelia a compreender o sentido da via.

Gaspar, o homem de Deus, assim como os profetas era guiado por um só desejo, ou então que o homem do seu tempo, amedrontado pelo horror do pecado, se abrisse ao calor do amor de Deus pela humanidade. Aquele amor, de fato, custou ao Pai todo o sangue do Filho Unigênito.

Maria mesma conta a Merlini a belíssima sensação que teve no escutar o Padre Gaspar. Enquanto falava, o viu indicar o crucifixo, e percebeu

como se as palavras pronunciadas pelo Santo fossem dirigidas justamente a ela. Assim, como uma gota d'água que, caindo sobre um torrão árido, o amolecasse e aguasse e a semente, que jogada sobre o terreno fértil, está pronta a germinar, do mesmo modo Maria de Mattias foi invadida por uma nova força, aquela do amor de Deus. Reconheceu o sinal tão esperado e se sentiu pronta a libertar o seu coração para doá-lo ao mundo.

De fato daquele encontro Maria De Mattias compreendeu o que desejava, quem desejava ser e como.

A experiência da nossa fundadora, como aquelas de tantos episódios bíblicos, nos ensinam que um encontro pode ser gerador, fonte necessária para encontrar as justas respostas na nossa vida, mas sobretudo no nosso coração. Portanto, o seu testemunho nos explica que a fé, a disponibilidade, os olhos livres de preconceitos, o acolhimento do novo e do diverso, a abertura à graça, o abandono confiante para lançar continuamente as redes pela Sua Palavra e estar prontas a se tornar voz e ação daquele que se revela através de caminhos misteriosos, mas que está sempre presente em toda a parte, são a real substância do encontro.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Editorial

Editorial

◇ Maria De Mattias e São Gaspar um encontro fecundo 1

Espaço Administração Geral

◇ Agradecimento a Ir. Nadia Coppa 2

◇ Da carta circular de Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral 4

Do Mundo ASC

◇ A Vila da Esperança 5

◇ O nascimento de S. Maria De Mattias, um dom para todas as gerações 6

Sumário

◇ Christy girls home - Kolar 7

◇ O medo da liberdade 8

Espaço JPIC/VIVAT

◇ Encontro VIVAT Espanha 10

◇ Maria De Mattias a Katowice 11

Na Congregação

◇ Calendário da Administração Geral 12

◇ Aniversário: celebramos a vida 12

◇ Voltaram à casa do Pai 12

Agradecimento a Ir. Nadia Coppa

4 de fevereiro de 2019

Permitam-me uma saudação! É uma verdadeira alegria termos nos encontrado para celebrar juntas o dom sublime de Maria De Mattias. Cada ano, faço votos, fazemos experiência de maneira sempre mais intensa, de uma comunhão profunda estabelecida pelo Sangue de Cristo. Aquele Sangue do qual Maria De Mattias se nutriu e que a tornou discípula, adoradora e incansável apóstola.

Desejamos aproveitar a ocasião para saudar a todos vocês e para agradecer-lhes sinceramente porque quiseste compartilhar também este ano a alegria deste dom que não é somente para nós mas para a Igreja e para o mundo. Celebramos a “mulher forte, a operária incansável, o espelho das virtudes cristãs...”

Celebramos a “mulher de talento e fornecida de engenho, de caridade, de doçura, distinta, forte e benigna, sábia e sagaz”... através destas pinceladas decididas e claras, sóbrias mas bem definidas, Padre Giovanni Merlini descreve a bela personalidade desta mulher que uniu de maneira sublime a sua paixão por Deus e a sua ternura pelo mundo. Uma mulher tão espiritual quanto humana.

Temos celebrado uma mulher simples, comum que não se virou para trás das coisas mais práticas a fazer, mas soube dar respostas de amor vivendo por Deus porque Deus a quer toda para Si e ela quer ser toda para Deus.

Deus nos tem abençoado com este dom, tem abençoado a sua Igreja, tem abençoado o mundo... o mundo de todo o tempo.

A intuição profunda que tornou Maria De Mattias uma incansável apóstola do Sangue Precioso é aquela de ser amor, de ser caridade e de colaborar para restabelecer a comunhão que Deus veio estabelecer com o seu Sangue, com o Sangue do Filho. Uma ordem bela a restabelecer... uma bela ordem para a qual colaborar.

Maria De Mattias deixou que Deus Pai, através do dom de Seu Espírito lhe doasse o coração do Filho.. um coração partido, um coração pulsante, um coração gerador.

Neste ano jubilar no qual recordamos os 185 anos da fundação do Instituto, celebrar Maria De Mattias é uma ocasião muito bela para sentir-nos em comunhão e ligadas estreitamente pela mesma paixão missionária.

Também nós estamos sobre a esteira daquele

sonho, e também nós, como Maria, desejamos dedicar-nos com todas as forças, com todas nós mesmas, dando ao impulso missionário aquele salto, aquele ímpeto assinalado pela Palavra do Sangue.

Uma vida transformada aquela de Maria, uma vida conformada àquela do Amado, ao Sumo Bem, ao Contentamento do coração.

Ela, realmente, soube conjugar de maneira tão harmônica empenho missionário e contemplação, porque cada dia se nutria daquela relação que a impelia além de si mesma. Sabemos que podemos gerar só se pertencermos ao Esposo e experimentarmos o Amor Gerador de Deus que enche e plenifica o coração.

Desejamos celebrar Santa Maria De Mattias, recordando e manifestando a todos sempre mais notável o seu sonho, enquanto continuamos a gerar vida, por toda a parte e sempre.

Sintamo-nos chamadas a remotivar e ressignificar a nossa missão de discípulas missionárias chamadas a “colaborar com Cristo na obra redentora”(CdV) e encorajadas a “abraçar o futuro com esperança”(Papa Francisco).

Dizemos muito frequentemente abraçar o futuro. Talvez não somos conscientes daquilo que dizemos. Porque, o abraço é o sinal do amor... o abraço é o sinal da relação... o abraço é o sinal da reciprocidade...o abraço é o sinal da abertura.. o abraço é o sinal do acolhimento.

Então, se devemos abraçar o futuro, o abraço se torna a metáfora do nosso anúncio.

Deus quer para este mundo homens e mulheres capazes de abraço..., capazes de proximidade, capazes de vizinhança... capazes de ternura... capazes de transmitir a cada um o valor supremo da dignidade humana. Porque ninguém é invisível diante de Deus, porque ninguém é excluído do coração de Deus.



Então, caros irmãs, caros amigos, caros coirmãos, sintamo-nos chamados a abraçar o mundo, de verdade, com os braços de Maria De Mattias, com os braços longos, abertos, estendidos... Sintamo-nos chamados a abraçar este mundo, semeando um pouco mais de alegria, semeando um pouco de mas esperança, semeando um pouco mais gestos de humanidade.

Se dizemos que o valor da pessoa é importante, o tornamos visível. Se dizemos que cada pessoa vale o Sangue de Cristo, sujemos-nos as mãos por estas situações. Assim o fez Maria De Mattias, incansável... pelo caro próximo.

Abraçar, então, é fazer nossa a dor do outro. Não ter medo de levá-la dentro de nós, mesmo se causa dor. Empenhar-se por lutar, por resgatar aquela dor, por torná-la redentora.

Maria De Mattias fez do seu coração o lugar da escuta, o lugar do espaço íntimo onde havia lugar para todos, e onde todos se sentiam em casa.

Recuperemos, então, este anúncio, façamos espaço aos outros, como o fez Maria De Mattias.

À entrada de Acuto, há uma belíssima estátua, muito significativa: Maria De Mattias completamente de braços estendidos para fazer espaço aos outros, porque é completamente esvaziada de si.

Peçamos ao Senhor esta graça, de fazer espaço aos outros, mas realmente, não só com as palavras, porque somos corajosas para falar, mas com as ações, no concreto, sem encontrar tantas desculpas.

Somos chamadas, como Maria fez e viveu, a ter os sentimentos, as emoções, os desejos, os pensamentos, os gostos, a sensibilidade, a paixão que teve Jesus. E isto é possível se lhe fizermos espaço.

Maria, foi toda espaço. Toda para Deus! Deus a quis toda para Si, e ela quis ser toda de Deus. Este é nosso augúrio: fazer espaço para Deus, porque é possível mesmo se é um sofrer, nos dizia padre Emanuele, é um sofrer e um sofrer, porém é possível.

Permitam-me um agradecimento particular ao Padre Emanuele, Missionário do Preciosíssimo Sangue que presidiu esta Eucaristia enriquecendo-a com a sua reflexão e a sua experiência. O tríduo que ele preparou para nós e para a comunidade que compartilha conosco a eucaristia foi muito enriquecedor e iluminador; partilhou a Palavra recordando-nos de que a nossa missão é um contínuo sofrer... por nós mesmas... para sofrer e repartir ressurgidas desejando a plenitude de uma vida vivida na bela ordem... a Divina Caridade.

Agradecemos ao Padre Bill, Moderador Geral

dos CPPS, Pe. Terenzio Pastor e Pe. Benedito da Administração Provincial dos CPPS. Unimo-nos à alegria dos coirmãos porque justo na quarta-feira, dia 6 de fevereiro em Napolis será dado início ao processo de beatificação do Padre Giovanni Merlini. MDM se alegrará no céu por isto!

Uma saudação aos sacerdotes que vieram, e aos seminaristas CPPS pelo serviço litúrgico. Graças a todas vocês coirmãs das comunidades vizinhas em estarem unidas a nós e um obrigada a todas as coirmãs, espalhadas no mundo que estão unidas a nós, no signo do Sangue. Um agradecimento às anciãs que vivem a oferta difícil da sua moléstia, às jovens que com entusiasmo se lançam nesta fascinante sequela. Um agradecimento às irmãs que vivem com fidelidade a fadiga do quotidiano êxodo de deixar-se ir.

A sua amizade continue a ser comunhão e vida para todas nós.

Tantos caros votos de santidade a vocês caríssimas irmãs unidas para celebrar conosco este jubileu, aos colaboradores, a vós amigos, aos leigos associados e a todos aqueles que através do exemplo de Santa Maria De Mattias se empenham com paixão interior a seguir os passos do Cordeiro.

Deixemo-nos acompanhar por Santa Maria De Mattias enquanto pedimos o apoio da sua amizade, cuja santidade "enamora e encanta".

**Ir. Nadia Coppa, ASC
Superiora Geral**



Da carta circular de Ir. Nadia Coppa, superiora geral



*“Onde não se chega com a obra,
se chega com o desejo. Viva em paz. (..)*

Jesus renasça no nosso coração, e nos atraia a si estreitamente.

Abençoo-a com plenitude.”

(padre Giovanni Merlini)

Quarta-feira, 6 de fevereiro de 2019 às 12 horas no Episcopado da Arquidiocese de Nápoles, na presença do Cardeal Crescêncio Sepe se realizou a celebração para a abertura do processo de beatificação do Venerável Giovanni Merlini

Depois de um momento inicial de prece, Ir. Nicla Spezzati, ASC, postuladora, apresentou o pedido de instrução da causa. Foi efetuado o juramento e a constituição do Tribunal Eclesiástico que terá a função de escutar, nos próximos meses, as testemunhas, isto é, quantos possam compartilhar elementos que provam o presumível milagre atribuído à intercessão do Ven. Giovanni Merlini.

A esta primeira fase, que se desenvolve na diocese onde se verificou o milagre e que tem caráter de instrutória, isto é, de coleta de provas, se faz em seguida a entrega de toda a documentação diocesana ao Dicastério para as Causas dos Santos. A este ponto iniciará a segunda fase, que prosseguirá, se o Senhor o quiser, até à decisão final: a beatificação e sucessiva canonização.

Foi um momento comovente, intenso no qual fizemos a experiência da Bondade de Deus. O Senhor está abençoando a Igreja e as duas

Congregações amadas e cuidadas por Giovanni Merlini fazendo-nos experimentar a intercessão deste nosso Santo tão amado e venerado.

À celebração estavam presentes um belo grupo de Missionários do Preciosíssimo Sangue junto ao Padre William Nordenbrock, Moderador Geral, Padre Emanuele Lupi, CPPS e vicepostulador e Padre Terencio Pastore, Diretor Provincial.

Nós, membros da Administração Geral, nos unimos exultantes às diversas adoradoras provenientes de algumas comunidades vizinhas que compartilharam deste momento com gratidão e participação.

Agradecemos ao Senhor por este dom especial que nos enche o coração de uma grande felicidade. O Senhor nos está encorajando a uma autêntica renovação do coração deixando-nos inflamar pelo Fogo do Espírito e deixando que o Pai nos doe o Coração do Filho. Auguramo-nos que este evento nos toque profundamente nos transmita o desejo de uma santidade possível.

Rezemos e convidemos outros a rezar para que Giovanni Merlini venha logo indicado pela Igreja como modelo de santidade.

Ir. Nadia Coppa, ASC

A Vila da Esperança

Situação atual e implementação

A Vila da Esperança é operante desde 2002 e tem ampliado a sua atividade além do objetivo inicial se tornando um dos centros de cura e tratamento para muitas pessoas afetadas pelo HIV na região de Dodoma e não só de lá.

A cura das nossas crianças, que são neste momento 153, é fornecida por 12 casais de famílias, em cada uma das quais está presente um sustentador, de costume um enfermeiro, que ajuda nas diversas funções e curas necessárias às crianças. Os casais se inscrevem voluntariamente a este trabalho e são pagos com uma importância decidida pela Instituição, além disso, recebem alimento, alojamento e tratamento sanitário para as moléstias usuais. O casal pode encerrar o contrato com a Instituição no caso em que se torna impossível para eles continuar. O resto do pessoal é inscrito segundo as regras do Ministério do Trabalho.

A parte clínica é cuidada por três médicos, um deles visita todas as manhãs as casas onde vivem as crianças e fornece curativos adequados se necessário. Quando uma criança tem necessidade de uma atenção especial, vai transferida ao dispensário presente na Instituição onde é cuidado de modo mais apropriado, tem também um laboratório se a criança tem necessidade de uma pesquisa mais aprofundada. As enfermeiras obstetras e as enfermeiras que trabalham na Instituição neste momento são 21.

Para a sua educação, foram construídas

uma escola elementar e uma escola secundária, enquanto para as crianças pequeninas um centro diurno.

As escolas são um exemplo de integração entre as crianças sadias e aquelas infectadas; de fato as crianças sadias e as doentes frequentam as mesmas escolas sem discriminação, as escolas são registradas pelo Ministerio da Educação, abertas livremente a todas as crianças, mas dirigidas pela mesma instituição.

A maior parte deste projeto foi realizada por voluntários italianos em diversas fases. Alguns médicos e técnicos de laboratório são provenientes do hospital italiano do Menino Jesus, de costume vem duas vezes ao ano por um período de três semanas. Para a construção tivemos diversos grupos da Itália como Amigos das Missões de Bagnolo Mella ou Impruneta Onlus e outros ainda, eles vem duas vezes ao ano por um período de quatro semanas, para a realização de diversos departamentos do Instituto. Todas as coberturas, a implantação hidráulica e a instalação elétrica foram feitas livremente por eles. Finalmente temos grupos menores que vem e ficam com as crianças no dispensário ou ajudam de modos diversos de acordo com a sua capacidade.

Esta é uma breve descrição de algumas das atividades realizadas pela Instituição em favor dos pequenos órfãos golpeados pelo HIV. O resto das atividades são dirigidas a pessoas que vivem fora da Instituição.

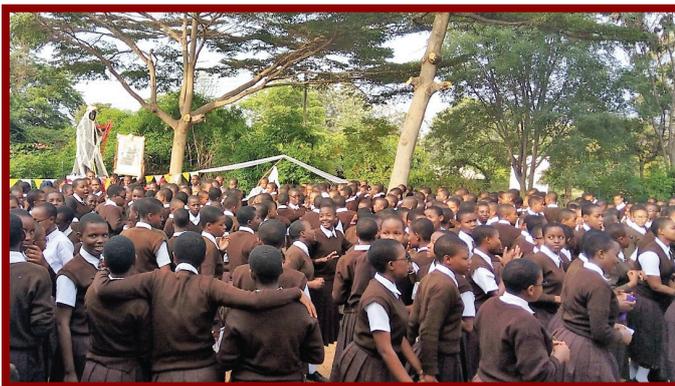


Il Parte - Breve história da Vila da Esperança contada por Irmã Rosaria Gargiulo, ASC, durante a Assembleia regional anual

O nascimento de S. Maria De Mattias, um dom para todas as gerações



A 4 de fevereiro de 2019, as ASC da Região Tanzânia, as noviças, as aspirantes e os estudantes, os fiéis, os nossos colaboradores, e todas as pessoas que amam S. Maria De Mattias celebraram o seu aniversário. Como nós muita gente reconhece a grandeza da nossa Madre, manifestada através da sua humildade e a prontidão em aceitar o plano de Deus doando-se totalmente em sacrifício ao Senhor.



Em Manyoni a celebração foi precedida por um tríduo, durante o qual agradecemos a Deus pelo dom de S. Maria De Mattias e pedimos a sua Graça para que possamos continuar a abraçar, e fazer crescer o carisma a nós confiado. Animaram as celebrações as jovens da escola superior de Amani da qual S. Maria De Mattias é a padroeira e que as estudantes amam muito. De fatos são interessadas a ler a sua história e a conhecer a sua vida porque querem segui-la sobre a via da santidade, algumas delas depois de haver completado os estudos desejam entrar na congregação.

A celebração foi muito bela, a Missa começou às 6 hs.30 e foi presidida por Pe. Alex Isengwa, CPPS, com Pe. Thomas Wambura, CPPS e Pe. Dismas Mfungomali, CPPS. Quem poderia pensar que o aniversário desta menina seria celebrado em tantas partes do mundo por tantas gerações? “celebramos o aniversário de S. Maria De Mattias porque ela levou a cumprimento o plano de Deus

para ela.” Estas foram algumas das palavras que Pe. Alex, CPPS expressou durante a homilia. A sua vida foi um dom agradável a Deus e ao caro próximo, eis porque o seu aniversário é celebrado no mundo. O coro de estudantes que animou a liturgia convidou todos a celebrar na alegria o aniversário da nossa madre.

“Vem, vem, vem grita com alegria a Madre Maria De Mattias, ela é a nossa boa Madre, ela é glorificada no céu. Vem grita com alegria a Madre Maria De Mattias, ela é a nossa boa Madre, nós a amamos tanto!” este é o canto que as estudantes cantaram e nós com elas, com alegria e gratidão ao Senhor pela vida e o chamado a S. Maria De Mattias. Estas são as garotas que hoje se beneficiam do sonho e da profecia de S. Maria De Mattias que “neste instituto encontrarão toda a ajuda necessária hoje e sempre...” (Carta de MDM, 6 de dezembro de 1838 (Edition 2005)

S. Maria De Mattias, roga por nós para que possamos imitar o teu exemplo no dom total de nós ao Senhor.



Ir. Rosemary Elias Malele, ASC

Lar das garotas cristãs – kolar - Índia

O convento de Aradhana, O LAR DAS GAROTAS CRISTÃS, Kolar, é um alojamento para os mais transcurados da sociedade, uma casa para as crianças cujos genitores estão afetados pelo vírus mortal do HIV. Neste lugar nos ocupamos das necessidades físicas, psicológicas, educativas e espirituais, concentrando-nos em um crescimento integrado destas crianças, de modo que possam florir como pessoas belas com maiores potencialidades. Temos 19 crianças que são educadas nos diversos graus, muitas delas são hábeis nos estudos e tem talento nos esportes e nas artes.

Este ano se uniram a nós 6 novas crianças, chegadas através da repartição HIV do hospital onde nos ocupamos dos pacientes afetados pelo HIV/AIDS, que recebem curas paliativas ou se rendem à morte. Todas estas crianças perderam os seus pais afetados desta moléstia mortal.

Temos ainda muitas pessoas que entram na nossa casa para transcorrer o tempo com as crianças e nos oferecem a sua ajuda de diversos modos, somos gratas a todos aqueles que abrindo o seu coração com generosidade se fazem solidários com os mais necessitados. As nossas crianças tem também muitas ocasiões, como o dia das crianças, o programa de campeonato com muitas instituições e outros eventos na escola e na nossa casa, na qual podemos mostrar o talento delas na excelência acadêmica, no esporte e nas artes obtendo grandes resultados.

A nossa unidade HIV/AIDS funciona bem, o hospital distrital nos fornece todas as infraestruturas e os medicamentos necessários para os pacientes, temos a possibilidade de consultas médicas constantes, fornecimento suficiente de medicamentos, ressonância magnética, CT, estruturas Raio X- etc. e os pacientes são felizes pelo tratamento e exprimem o seu apreço pelas curas recebidas.

Nós três: Ir. Chinnammal, Ir. Jyothi e eu, somos empenhadas em tornar o nosso serviço desinteressado aos necessitados através da coordenação e da assistência de enfermagem, a cura das crianças, a cura pastoral na paróquia e na granja.



Ir. Beena Thoombalan, ASC

O medo da liberdade

Sexta-feira, 18 de janeiro de 2019 se realizou na Casa de Reclusão da Rebibbia a premiação do Concurso literário aos cuidados da nossa incansável Ir. **Emma Zordan**, Adoradora do Sangue de Cristo, a qual além das numerosas atividades das quais se ocupa, presta serviço de voluntariado na Casa de Reclusão da Rebibbia, fornecendo apoio e assistência às pessoas reclusas, envolvendo-as no seu laboratório de escrita, dando-lhes a possibilidade de exprimir os sentimentos mais recônditos, tornando-os assim perceptíveis ao mundo de fora. É o quarto livro apresentado por Irmã Emma desde 2014 e a temática escolhida foi um verdadeiro desafio para os detentos: **“O MEDO DA LIBERDADE”**. Que coisa sucede ao término da detenção? Quais são as expectativas e a realidade fora do Cárcere? Um Livro rico de pontos de reflexão sobre sentimentos, sobre fraquezas humanas, sobre a responsabilidade que cada um de nós tem para quem é mais frágil, sobre a misericórdia que é necessário mostrar para quem errou. Todos os elaborados conteúdos no Livro exprimem claramente os medos que muitos tem de não estarem prontos a enfrentar o mundo externo, de sentirem-se incapazes de responder aos pedidos da sociedade, ma sobretudo de encontrar uma realidade dura e difícil pelas estreitezas econômicas que não consentem um sustento familiar suficiente e muitas vezes pela falta de afetos verdadeiros e sinceros. Em uma só palavra, medo do futuro. Irmã Emma desejou dedicar este volume ao **Doutor Stefano Ricca** que foi Diretor da Casa de Reclusão de Rebibbia desde 2009 e que sempre tem sustentado as atividades culturais e artísticas dentro do Cárcere, compreendendo-lhe a validade aos fins de tratamento. Presente O **Cardeal Giuseppe Petrocchi**, homem de grande espessura humana e cultural, o qual



já havia participado da precedente edição do Concurso, renovando a gratidão pelo convite, e pela possibilidade que tais circunstancias nos oferecem para sair do óbvio e de tudo o que não nos permite de ver as coisas de maneira circular, e salientando o ato de misericórdia que tais encontros representam tanto para os detentos como para quem se relaciona com eles, entregando-nos trechos que nos enriquecem e responsabilizam, dando-nos a possibilidade e a força de evangelizar o mundo justo através dos sofrimentos dos últimos. O Cardeal depois enfrentou o tema da liberdade salientando como a liberdade seja um fato mental e não propriamente físico, porquanto se pode ser livres dentro de um cárcere ou em qualquer parte, enquanto se pode ser prisioneiro mesmo fora do cárcere. O caminho da liberdade está sempre aberto para quem tal experiência deve ser acessível a um número sempre maior de detentos e acolhida com amor por quem ler as suas histórias. A liberdade não é um resultado descontado e conseguível a baixo custo, mas é meta de um caminho de trechos muito fatigoso e paciente e necessita da ajuda de Deus. A Liberdade se conjuga com a verdade, é a promessa que nos dirige Jesus: “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.





Presente também **Monsenhor Dario Edoardo Viganò**, assessor do Dicastério para as comunicações do Vaticano, que dirige faz anos a Pastoral dentro dos Cárceres, com a transmissão “O Evangelho dentro”, conduzido pelo jornalista do Vaticano, Davide Dionisi. Monsenhor Dario Viganò, associando-se aos agradecimentos já expressos pelo Cardeal Petrocchi, evidenciou como o medo da liberdade encontra hoje ampla difusão, acendendo muitos faróis sobre a condição de mal-estar em que vive a humanidade. Falou da liberdade associando-a à responsabilidade e ao risco que sempre existe nas escolhas quotidianas, responsabilidade que porém nos torna humanos. A liberdade por isto mete medo a todos, e é por isto que o homem deve fazer uma constante seleção das próprias escolhas. O objetivo é aquele de fazer sair a divindade que está em cada um de nós, porque Deus é parte de nós. Outro elemento importante é o perdão e o perdoar-se para poder alcançar a serenidade do coração.

Foram premiados todos os autores com os presentes que Irmã Emma amorosamente embrulhou e entregou a cada um deles.

A mensagem que os hóspedes da Casa de Reclusão nos mandaram é claro e evidente: ajudem-nos psicologicamente e materialmente para uma verdadeira reinserção na sociedade, para sermos acolhidos e amados. É isto que torna necessários os Laboratórios de escrita, para reelaborar o próprio vivido, para compreender o próprio caminho, para comunicar com os outros e compreender as necessidades de quem não tem muita voz para podê-la externar.

Obrigada a Irmã Emma Zordan e a todos aqueles que se prodigalizam para a realização destas obras de bem. Uma saudação ao grupo da paróquia de Allumiere que tem participado do encontro, representando o texto de Kafka “**A TOCA**”.

Profa. Maria Teresa Caccavale
ex professora no cárcere de Rebibbia



Encontro VIVAT Espanha

A VIVAT Internacional Espanha é uma organização não governamental formada por nove congregações religiosas católicas e acreditada no ECOSOC (Conselho Econômico e Social) das Nações Unidas.

A VIVAT se empenha na sua dupla missão de trabalho de campo e de advocacia nas Nações Unidas. A missão da VIVAT se realiza deste modo:

- Trabalhar com as pessoas e com os grupos que sofrem toda forma de pobreza, empenhando-se a preservar o seu bem-estar, a sua dignidade e liberdade.
- Promover os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável, a harmonia entre os povos, as culturas, as classes, as religiões e crenças; esforçar-se na construção da comunidade e de um mundo que promove a inclusão e a participação de todos.
- Trabalhar pela sustentabilidade ecológica, a proteção da biodiversidade, e a preservação da riqueza do planeta para as futuras gerações.

Desde o momento da sua instituição, em outubro de 2015, o grupo VIVAT Internacional Espanha está realizando a coleta e publicação dos casos de vulnerabilidade dos DDHH (Direitos humanos) de migrantes/refugiados. O nosso empenho é o de levar estes casos à atenção do Exame Regular Universal das Nações Unidas que, no caso da Espanha, está programado para outubro de 2019.



Esta é a síntese de tal relatório:

1. Este é um relatório de conjunto apresentado ao 3º Ciclo do EPU da Espanha. Este relatório informa sobre a situação dos direitos humanos de migrantes na Espanha, e se apresenta à consideração do Grupo de Trabalho

de EPU na sua 35ª sessão janeiro/fevereiro de 2019. O direito humano se refere ao N° 9 da Declaração Universal dos Direitos Humanos: **Ninguém poderá ser arbitrariamente detido, expulso nem confinado.**

2. Este relatório é apresentado pela Comissão Justiça e Paz da Espanha, a Associação Karibú, a Associação Povos Unidos, os grupos Migrantes com Direitos (Caritas, Justiça e Paz, e CONFER) e a VIVAT Internacional.

Recomendações:



- Concluir as práticas de retorno “ao quente” que não garantem os direitos dos migrantes segundo as normas internacionais.
- Garantir aos migrantes irregulares os recursos e as informações necessárias sobre a possibilidade de pedir proteção internacional.
- Propor como alternativa a internação preventiva dos migrantes irregulares para o alojamento temporário em lugares abertos de acolhimento humanitário pelo tempo necessário a preparar os documentos.

Termino recordando a exortação do Papa Francisco ao Parlamento europeu: “a Europa será capaz de dar uma resposta aos problemas sociais da imigração se for capaz de propor com clareza a sua identidade cultural e colocar em prática leis adequadas que consintam a tutela dos direitos dos cidadãos europeus garantindo, ao mesmo tempo, o acolhimento dos imigrantes”.

Ir. Teresa Martínez, ASC

Maria De Mattias a Katowice

Quando se encara um tema amplo e construtivo com o do encontro, não se pode deixar de recordar o dia 4 de outubro. Um dia que, na tradição cristã, corresponde à maravilhosa figura de São Francisco, patrono da Itália e símbolo real daquele que, no encontrar as almas da Criação, lhes doou a luz, através da mão do Senhor e revolucionando o modo de fazer catequese. Embora, não por acaso no mesmo dia de 2018 da Cidade do Vaticano se moveu um grupo de peregrinos em marcha rumo a Katowice, a cidade polonesa que hospedou a Conferencia das Nações Unidas para discutir sobre as mudanças climáticas. Tal Conferencia reuniu 24 países provenientes de todo o mundo de 3 a 15 de dezembro de 2018, para discutir as problemáticas ambientais. A marcha, que partiu de Roma, foi organizada pelo *Global Catholic Movement* e guiada pelo ambientalista filipino Yeb Sano, para levar a voz do mundo católico sobre o convite da carta encíclica *Laudato Sii* do Papa Francisco. Para representar a nossa Congregação foi a Ir. Dani Brought, membro da Administração Geral, que se uniu ao grupo de peregrinos.

Sobre a importancia de tal evento foram escritos muitos jornais, entre os quais a revista Jesus que, em um artigo intitulado "Peregrinos do ambiente", assim comenta: "Um encontro inesperado com Yeb Saño a Roma colocou em caminho também Ir. Dani Brought, das Adoradoras do Sangue de Cristo (uma imagem da sua fundadora, santa Maria De Mattias, entregue a Yeb, acompanha agora os peregrinos rumo a Katowice): vinte e três anos de Missão na Guatemala

me mostraram o quanto a poluição tem um influxo pesado sobre a saúde das pessoas. Eu vivi em primeira pessoa o empenho em um movimento não violento de resistência que trouxe a suspensão das atividades de uma mina de ouro a céu aberto, sustentada por uma multinacional. Toda nossa escolha tem um efeito sobre o outro e isto cria comunhão entre as pessoas". (Jesus n12 dezembro de 2018 pag.33)

Somos gratas ao grupo do *Global Catholic Movement* que se fez porta voz do pensamento católico para tentar conter o problema ambiental e a Ir. Dani Brought, que nos permitiu estar presentes juntas a S. Maria De Mattias, acompanhando o grupo até Katowice. Portanto, "Começai com o fazer o necessário, depois o que é possível e improvisamente vos surpreendereis a fazer o impossível", São Francisco de Assis.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Calendário da Administração Geral



Ir. Nadia Coppa, Ir. Bridget Pulickakunnel, Ir. Manuela Nocco participam:

a **1º de março** ao encontro com o grupo Amigos da Vila da Esperança- Impruneta

a **2 de março** ao encontro com o grupo Projeto Tanzânia de Bagnolo Mella (Brescia).

A **4 de março** abertura do 185º ano de fundação do Instituto

De **15 de março a 12 de abril** o conselho geral está em visita canônica na região de Zagreb

Aniversários: Celebramos a vida

30 anos

Ir. Kristen Forgotch 25/03/1989 USA

40 anos

Ir. Manuela Nocco 06/03/1979 Itália

50 anos

Ir. Ewa Kleps 03/03/1969 Polônia

Ir. Palmira Totaro 30/03/1969 Itália

60 anos

Ir. Fina Ponce 05/03/1959 USA

70 anos

Ir. Fidelis Basic 07/03/1949 Zagreb

Ir. Jane Gegg 23/03/1949 USA

80 anos

Ir. Ida Meomartino 01/03/1939 Itália

Ir. Ancilla Vukoja 15/03/1939 Zagreb



Voltaram à casa do Pai

02/02/2019 **Ir. Emma Bevilacqua** Itália

09/02/2019 **Ir. Elena Palese** Itália

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações Internacionais - Direção Geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 3, Março de 2019

Comissão de redação

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Mimma Scalerà, ASC

Traduções aos cuidados de

Ir. Klementina Barbić - croato

Ir. Betty Adams - inglês

Ir. Martina Marco - kiswahili

Ir. Bozena Hulisz - polonês

Ir. Clara Albuquerque - português

Ir. Miriam Ortiz - espanhol

Ir. Lisbeth Reichlin - alemão